

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Zero Hora Class.: 1034
Data 20/03/86 Pg.: _____

Delegacias regionais da Funai extintas por decreto

Idéia é descentralizar e permitir trabalho com as comunidades

As delegacias regionais da Fundação Nacional do Índio (Funai) foram extintas pelo decreto do presidente José Sarney que promove uma profunda reestruturação administrativa na entidade. A partir de agora, o Rio Grande do Sul passa a contar com uma administração regional da Funai e pertencer à Superintendência Executiva da Fundação que, para a Região Sul, ficará sediada em Curitiba.

O decreto de número 92.470, assinado pelo presidente Sarney na terça-feira, além de extinguir as delegacias regionais, as diretorias de patrimônio, assistência e administração, cria seis superintendências executivas regionais e as administrações de cada Estado. Através desta reformulação, explicou on-

tem o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, o presidente Sarney quer descentralizar o poder decisório e possibilitar que a Funai trabalhe efetivamente junto às comunidades indígenas na execução de seus projetos.

Junto à presidência da Funai, serão criadas as superintendências de Assuntos Fundiários e Geral. As seis superintendências regionais — com sede em Curitiba, Cuiabá, Recife, Belém e Manaus — serão os órgãos executivos que terão atribuições e competências para resolver os problemas indígenas de cada região. Na Superintendência de Curitiba, conforme informações do Conselho Indigenista missionário (CIMI), deverá assumir o engenheiro florestal Ovídio Batistel.

Enquanto o ministro Ronaldo Costa Couto anunciava as mudanças na administração da Funai, Antônio Brainer, secretário do CIMI, informava que um grupo de índios, através de um advogado, encaminhou uma representação à Procuradoria Geral da República para sustar as medidas de descentralização da Funai. O presidente do CIMI, Dom Antônio Krautler, Bispo de Altamira, acompanhado de mais dois bispos de Gi-Paraná e Roraima, teve um encontro com o ministro Costa Couto, quando os três expuseram o temor de que, com a descentralização, os indígenas vão ficar expostos às pressões regionais, o que poderá aumentar as dificuldades para a realização das demarcações de suas terras. (Brasília/Zh)